**A CRIAÇÃO**

**Neumoel Stina**

Quando abrimos a Bíblia para ler o primeiro versículo encontramos: “No princípio criou Deus os céus e a terra” Gênesis 1:1.

O testemunho bíblico acerca da criação é grandioso. Há numerosas expressões que enaltecem o poder criador de Deus desde o Gênesis até o Apocalipse.

No livro dos Salmos lemos da excelência da criação descrita numa das mais lindas poesias bíblicas: **“Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das Suas mãos. Um dia faz declaração ao outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto por toda a terra se faz ouvir a Sua voz, e Suas palavras até aos confins do mundo.”** Salmo 19:1-4

Ao relembrarmos as coisas que Deus criou nos enchemos de admiração do Seu excelso poder. No Salmo 33:6 lemos: “Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da Sua boca.”

Quando a terra saiu das mãos do Seu criador era extraordinariamente bela. A superfície era variada, contendo montanhas, colinas, e planícies, entrecortadas por grandes rios e formosos lagos.

Graciosos arbustos e delicadas flores encantavam a vista por todos os lados. As árvores eram majestosas e o ar era puro e saudável. Muitos peixes, aves e animais davam vida ao lindo cenário.

Depois da Terra, Deus trouxe a existência o homem. A ele foi dado domínio sobre tudo que seus olhos poderiam contemplar. E o próprio Deus deu a Adão uma companheira.

Eva foi criada de uma costela tirada do lado de Adão, significando que não deveria dominar, como se fosse a cabeça, nem ser pisada sob os pés como se fosse inferior, mas estar a seu lado como igual, sendo amada e protegida por ele.

O próprio Deus celebrou o primeiro casamento. Esta foi uma das primeiras dádivas de Deus ao homem. E ainda hoje quando os princípios divinos são obedecidos e seguidos nesta relação, o casamento é uma bênção para a humanidade.

Tudo o que Deus havia feito era a perfeição da beleza e nada parecia faltar. Contudo, o Criador deu mais uma demonstração de Seu amor, preparando um jardim especialmente para o lar de Adão e Eva.

Uma famosa escritora, descreveu assim o Jardim do Éden: “Neste jardim havia árvores de toda variedade, muitas delas carregadas com lindos frutos. Havia lindas trepadeiras apresentando um graciosíssimo aspecto com seus ramos prendendo e colorindo o ambiente com variados tons. Era o trabalho de Adão e Eva moldar os ramos da trepadeira de maneira a formar caramanchéis, fazendo assim para si, com as árvores vivas, abrigos cobertos com folhagens e frutos.

Havia ainda perfumadas flores de toda cor e bem no meio do jardim a árvore da vida sobrepujando todas as demais. Seu fruto reluzia e tinha a propriedade de perpetuar a vida.” Patriarcas e Profetas, pág 30

A criação estava completa. Diz a Palavra de Deus: “Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército.” Gênesis 2:1 “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.” Gênesis 1:31

No entanto, Deus achou que um repouso era essencial ao homem, mesmo no Paraíso. Ele necessitava por de lado seus próprios interesses e ocupações durante um dia dentre os sete, para que pudesse de maneira mais ampla contemplar as obras de Deus e meditar em Seu poder e bondade.

Precisava de um sábado, de um descanso, para lembrar-se de Deus e manifestar-lhe gratidão por tudo quanto desfrutava e por tudo quanto recebera das mãos do Criador.

Foi assim que Deus criou o sétimo dia completando a Sua obra. Diz o texto sagrado: “E havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.” Gênesis 2:2 e 3

Semelhantemente ao sábado e ao casamento, a semana originou-se na criação e tem sido preservada através dos séculos. O próprio Deus estabeleceu a primeira semana como modelo a ser seguido.

E esta primeira semana foi constituída de 7 dias literais, ou seja, dias de 24 horas cada. Seis dias foram usados na criação. O sétimo dia, Deus nele descansou e o abençoou separando-o como um dia especial para o homem.

Há um esforço no sentido de explicar a obra da criação como resultante de causas naturais. E também uma tentativa de fazer a Bíblia parecer oposta à Ciência.

Mas lembremo-nos: Deus é o fundamento de todas as coisas. Toda verdadeira ciência está em harmonia com Suas obras. A ciência desvenda maravillhas à nossa vista; explora novas profundidades; mas nada traz de suas comprovadas pesquisas que esteja em conflito com a revelação divina.

Pelo contrário, aqueles que tomam a Palavra escrita, como seu conselheiro, encontrarão na ciência um auxílio para compreender a Deus.

Nenhuma mente finita pode compreender completamente a existência, o poder, a sabedoria, ou as obras do Ser infinito. Todavia as obras da criação testificam do poder da grandeza de Deus.

O que nós precisamos realmente é olhar para a Palavra de Deus, e confiar na Criação.

Deus é o Criador e o que está revelado em Sua Palavra é a verdade. A Semana da Criação mostra todas as obras criadas por Deus incluindo o ser humano e também o sábado do sétimo dia, como dia de repouso.

Um dia Deus vai restaurar o Jardim do Éden, há tanto tempo perdido. E você também pode fazer parte da restauração de todas as coisas.

Basta apenas aceitar o plano de Deus em Jesus.

Você já parou para ver um por-de-sol, não é maravilhoso? Cada dia o artista pinta um quadro diferente para nós. Ele é o Criador.